

International Conference
Health Care and Poor Relief in Eighteenth
and Nineteenth Century
Southern Europe
(Zurique, 28 de Setembro a 1 de Outubro de 2000)

Sob a égide do *Department of History and Philosophy of Science* da Universidade de Cambridge, e organizados pelos Professores Ole Grell e Andrew Cunningham, realizaram-se entre 1994 e 2000 quatro seminários internacionais subordinados ao título geral *Health Care and Poor Relief in Europe from 1500 to 1900*, que sucessivamente se debruçaram sobre “A Europa Protestante entre 1500 e 1700” (Odense, Dinamarca, 1994), “A Europa da Contra-Reforma” (Barcelona, Espanha, 1996, com a co-organização de Jon Arrizabalaga), “A Europa do Norte no Iluminismo e no século XIX” (Estugarda, Alemanha, 1998, com a co-organização de Robert Jutte) e, finalmente, o 4º e último sobre “A Europa do Sul no Iluminismo e no século XIX” (com a co-organização de Bernd Roeck) que decorreu de 28 de Setembro a 1 de Outubro de 2000 na Universidade de Zurique.

Todos os encontros adoptaram um formato idêntico: duas conferências de enquadramento económico, social e ideológico, seguidas de comunicações sobre países ou regiões concretas.

No seminário mais recente foram convidados Nicholas Davidson (Universidade de Oxford) para abordar o contexto ideológico e John Davis (Universidade de Connecticut) para fazer o enquadramento socio-económico. Por impossibilidade pessoal do conferencista, esta comunicação não foi apresentada.

Para o tratamento dos diferentes territórios, a organização convidou representantes de Portugal (1), Espanha (2), Áustria (1) e Itália (5) – a França participou no terceiro encontro. Foi pedido aos conferencistas que, no espaço que lhes foi proposto, se debruçassem sobre os contextos económico, político, social e religioso em que as modalidades de assistência aos pobres e cuidados de saúde se implantaram e/ou transformaram, explicitando essas mesmas modalidades assistenciais.

Depois da conferência inaugural de Nicholas Davidson seguiram-se:

* Maria Antónia Lopes (Universidade de Coimbra e Centro de História da Sociedade e da Cultura) sobre Portugal;

* Pedro Carasa Soto (Universidade de Valladolid) sobre Castela e Madrid;

* Alfonso Zarzoso (Universidade de Pompeu Fabra, Barcelona) sobre a Catalunha;

* Martin Scheutz (Universidade de Viena) sobre a Áustria-Hungria;

* Gianna Pomata (Universidade de Bolonha) sobre Bolonha;

* Giovanna Farrell - Vinay (Universidade de Londres) sobre o Piemonte;

* David Gentilcore (Universidade de Leicester) sobre Parma;

* Edward Chaney (Southampton Institute) sobre os hospitais mediterrânicos.

Os debates foram vivos e frutuossos e as Misericórdias portuguesas, pela sua singularidade no panorama europeu, suscitaram particular interesse. Pena é que a Irlanda tenha sido esquecida em todos os encontros. Seria bem interessante perceber como é que este país de população católica com governantes protestantes percepcionou a pobreza (a sua imensa pobreza) e que soluções institucionais foram aí encontradas. Também o caso de Roma ficou por abordar, mas neste caso pela ausência do conferencista convidado.

Os resultados deste seminário poderão ser apreciados no livro a publicar com os textos das conferências e estudos conclusivos de Ole Grell e Andrew Cunningham - *Health Care and Poor Relief in Eighteenth and*

Nineteenth Century Southern Europe sob a coordenação de Ole Grell, Andrew Cunningham e Bernd Roeck (London/New York, Routledge).

Maria Antónia LOPES

Conferência Internacional
Religious ceremonies and images: power and
social meaning (1400-1750)
(Coimbra, 25 a 27 de Maio de 2001)

Sob os auspícios da European Science Foundation e do Centro de História da Sociedade e da Cultura da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, realizou-se, de 25 a 27 de Maio, uma conferência internacional subordinada à temática geral *Religious ceremonies and images: power and social meaning (1400-1750)*. A organização, em Portugal, deste evento – de periodicidade regular no âmbito do programa *Cultural Exchange in Europe*, desenvolvido por aquela fundação – esteve a cargo do Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva. A escolha do local – o retiro campestre do Palácio de S. Marcos, da Universidade de Coimbra, a poucos quilómetros da cidade – proporcionou uma feliz conjugação de isolamento e amenidade e mostrou-se ser um contributo relevante para o bom êxito desta reunião, que o cuidado organizativo – nos transportes, no serviço de refeições, no apoio às sessões de trabalho – veio consolidar.

Congregaram-se cerca de duas dezenas de especialistas provenientes de diversos países europeus (Alemanha, Espanha, França, Hungria, Inglaterra, Itália, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia) e dos Estados Unidos da América. O tempo dos dois dias de intenso trabalho, com sessões de manhã e à tarde e um permanente diálogo entre os participantes mesmo fora do tempo a elas consagrado, dividiu-se quase